



HORACIO NELSON

*Barão do Nilo Visconde de Nelson Duque de
Bronte Vice Almirante da 2.^a divisão azul*

Nº 129 C

opº 3

V I D A

D O

V I C E - A L M I R A N T E

L O R D

V I S C O N D E D E N E L S O N ;
D U Q U E D E B R O N T E ,

E X T R A H I D A , E P U B L I C A D A

P O R

A . E . L .



4710

L I S B O A ;
N A I M P R E S S Ã O R E G I A .

A N M O M . D . C C C V .

Por Ordem Superior.

V I D A

NO

VIC-AMIRANTE

LORD

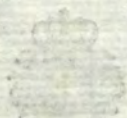
VISCONDE DE NELSON,

DUQUE DE BROCKTON,

EXTRAORDINÁRIO E SUPLENTE

DO

A. E. L.



L I S B O A

NA IMPRESSÃO REGIA

ALMO M. D. CCXV

1715

V I D A
D O
VICE-ALMIRANTE
L O R D
VISCONDE DE NELSON,
DUQUE DE BRONTE.

HORACIO NELSON, das antigas familias *Inglezas* de *Suckling*, e *Walpole*, quarto filho de *Eduardo Nelson*, e de *Catharina Suckling*, nasceo em *Burnham-Thorpe*, no Condamado de *Norfolk*, a 23 de Setembro de 1758.

Depois de ter estudado na Escola de *Norwich*, entrou a servir na Marinha em 1770, a bordo do *Racionavel*, navio de 64 peças, commandado por seu tio o Capitão *Suckling*. Não tendo esta embarcação sido encarregada de algum serviço immediato, seu tio o enviou ás Indias Occidentaes em hum navio mercante. Voltando dalli, no mez de Julho de 1772, unio-se outra vez em *Chatam* ao Capitão *Suckling*,

ckling, que commandava o *Triunfo*, e que o fez instruir a bordo do *Cuter*, e da *Chalupa* na pilotagem de *Chatam* á *Torre de Londres*, e do Canal de *Swin* até *Nort-Foreland*. Então foi que elle adquirio esse conhecimento de navegar nas passagens difficeis, e nas costas perigosas; conhecimento a que a sua patria he devedora de tão ousadas emprezas, e de tão gioriosas expedições.

Em 1773 obteve acompanhar o illustre Capitão *Phipps* (depois Lord *Mulgrave*) na sua famosa viagem ao Pólo Septentrional. Fez-se á véla no posto de patrão do escaler do Capitão *Lutwidge*, segundo Commandante desta expedição. No momento mais crítico da viagem foi nomeado Commandante de hum escaler de quatro remos, para ir com doze homens romper o gêlo, e reconhecer os canaes. Nesta occasião foi tal a sua córagem, que huma noite se atreveo só no seu escaler a atravessar o gêlo em grande distancia, a fim de alcançar hum Urço, cuja péle queria enviar a seu Pai.

Acaba esta viagem, no anno de 1773, passou para bordo do *Sea-Horse*, commandado pelo Capitão *Farmer*, que se destinava ás Indias Occidentaes. Neste navio teve occasião de reconhecer os mares da India, desde *Bassora* até *Bengala*. Mas a actividade deste serviço, e a influencia do Clima, alterarão de tal sorte a sua saude, que *Sir Edward Hughes*, que então commandava, o enviou para *Inglaterra* a bordo do *Delphin*.

A 24 de Setembro de 1776 chegou a *Woolwich*, e a 26 do mesmo recebeu ordem de fazer o serviço de Tenente a bordo do *Worcester*, commandado pelo Capitão *Robinson*. Este navio foi mandado a *Gibraltar*. Depois de huma travessia penivel, e perigosa, chegou a este porto em 2 de Abril de 1777. Tinha então *Nelson* adquirido tal reputação de actividade, de vigilância, e de resolução, que *Robinson* costumava dizer = que estava tão descansado quando *Nelson* entrava de quarto, como se entrasse o mais antigo Official de bordo do seu navio. =

A primeira viagem que se lhe seguiu foi ás Indias Occidentaes, a bordo do *Lowestoffe*, de 32 peças. Pouco depois de ter chegado á *Jamaica*, derão-lhe o commando de huma goleta, a cujo bordo aprendeo perfeitamente a pilotagem de todos os passos perigosos, e estreitos, que separão as pequenas Ilhas ao N. da *Hespanhola*. Foi o primeiro em sobir á abordagem de hum corsario *Americano*, que foi tomado pelo *Vowestoff*.

Em 1778 foi nomeado terceiro Tenente a bordo do *Bristol*, navio Almirante de *Sir Pater Parker*. Pouco tempo depois foi encarregado, como Commandante do *Badger*, de proteger a Costa do *Mosquito*, e a Bahia de *Hunduras*, contra os corsarios *Americanos*, commissão que desempenhou de modo, que adquirio a estima dos habitantes,

Em

Em 11 de Julho de 1799 foi promovido ao posto de Capitão. Quando a Esquadra *Francesa*, debaixo das ordens do Conde de *Estaing*, ameaçou atacar a *Jamaica*, foi confiado ao Capitão *Nelson* o commando das baterias de *Porto Real*, posto o mais importante da Ilha. Em Janeiro de 1780 commandou a parte naval da expedição contra o Forte de *S. João*, no rio do mesmo nome, em o *Golfo do Mexico*; e o bom exito desta empreza foi attribuido principalmente aos talentos do Capitão *Nelson*.

Padecendo então muito a sua saude, voltou a *Inglaterra* para se restabelecer. Em 1781 se lhe deo o commando do *Albemarle* no mar do N. Servio depois alguns annos nas Indias Occidentaes, onde commandou a fragata *Boreas*, de 32 peças. Casou em 1787 com a Senhora *Nesbitt*, viuva do Dr. *Nesbitt*, e filha de *Wm. Herbert*, Escudeiro, e antigo Magistrado da Ilha de *Névis*.

A 30 de Novembro de 1787 desarmou a *Boreas*, e o Capitão *Nelson* foi passar alguns annos em casa de seu Pai.

Foi nomeado a 30 de Janeiro de 1793 para commandar o *Agamemnon*, navio de 64 peças. Pouco depois foi servir no Mediterraneo, debaixo das ordens do Lord *Hood*, cuja confidencia obteve inteiramente. Fazia-se necessario atacar baterias, -- arrebatat baixéis aos pórtos inimigos, -- desembarcar tropas, -- reconhecer pas-

passagens, e estreitos perigosos, ~ era *Nelson* com o *Agamemnon*, quem recebia a primeira ordem. Distinguio-se principalmente nas victorias de *Bastia*, e de *Calvi*, em *Corsega*, pela maneira com que desembarcou as tropas, e commandou o corpo dos marinheiros, que fizeram o serviço das baterias de terra. No sitio de *Calvi*, em 1794, em meio das mais brilhantes acções, perdeu *Nelson* de hum tiro o olho direito. O Almirante *Hotham*, que succedeo ao Lord *Hood* no commando em chefe, o nomeou para cooperar com o General *Austriaco* de *Vins*, na Bahia de *Vado*, sobre a costa de *Genova*. *Sir John Jervis*, successor do Almirante *Hotham*, nomeou o Capitão *Nelson* para commandar o *Captain*, navio de 64, encarregando-o de arvorar huma bandeira distinctiva, e dando-lhe hum Capitão para servir a bordo, debaixo das suas ordens. A sua habilidade, o seu genio, e o seu valor se desenvolvêrão bem no bloqueio de *Liorne*, na tomada de *Porto Ferrario*, da Ilha *Caprêa*, e na evacuação de *Bastia*.

Em Dezembro de 1796, o Comodoro *Nelson* issou a bandeira de chefe a bordo da fragata *Minerva*. Encarregado de escoltar munições navaes de *Porto Ferrario* a *Gibraltar*, tomou nesta travessia a *Sabina*, fragata *Hespanhola* de 40 peças. Voltou a *Gibraltar* no mez de Fevereiro de 1791, depois de ter preenchido a sua commissão do modo mais satisfatorio. Unio-se muito a tempo com *Sir John Jervis* para tor-
nar

nar a commandar o *Captain* antes do combate do Cabo de *S. Vicente*. Nesta bella acção, a sua presença de espirito, e a sua actividade impederão o Almirante *Hespanhol*, com 18 navios de linha, de alcançar os 9, que *Sir John Jervis* tinha separado por huma manobra feliz, e bem ordenada. Combateo só por algum tempo a *Santissima Trindade*, não de 136 peças, e outros navios que vinhão em seu soccorro. Em quanto o fogo contrario era dirigido para outra parte, conseguiu com a sua destreza, talento, e sangue frio tomar os dous navios de guerra *Hespanhoes*, *S. Nicoláo*, e *S. José*. Estas acções lhe merecêrão a honra da Ordem Militar do *Banho*, huma medalha de ouro do Rei, e as liberdades da Cidade de *Londres*, cujo titulo lhe foi apresentado em huma caixa de ouro.

Em Abril de 1797 obteve o grão de Contra-Almirante da Bandeira Azul: arvorou a sua insignia a bordo do *Thezeo*, e foi nomeado Commandante da Esquadra de observação de frente de *Cadis*. Em hum ataque contra as barcas canhoneiras *Hespanholas*, a 3 de Julho de 1797, não tendo mais que déz homens a bordo da sua chalupa, combateo, e tomou com o maior valor huma lancha inimiga, guarnecida por trinta homens. Morrêrão nesta acção 18 *Hespanhoes*. Na noite de 5 de Julho bombardeou felizmente a Cidade, e porto de *Cadis*.

Foi destacado a 15 de Julho com huma pequena-

quena Esquádra para fazer huma tentativa em *Vera Cruz*, na Ilha de *Teneriffe*. Portou-se neste ataque com muita habilidade, e bravura. A Cidade foi tomada; porém a Cidadela, sendo muito mais forte do que se tinha imaginado, resistio a todos os ataques. Os *Inglezes* foram obrigados a retirar-se. O Almirante *Nelson* perdeu nesta occasião hum braço, e morreia de certo, sem os desvêlos de seu enteado *Nesbitt*. Foi obrigado a voltar a Inglaterra para se curar perfeitamente, e não pôde tornar ao serviço antes de 17 de Setembro.

A primeira vez que o Almirante *Nelson* appareceu na Corte, depois de ter perdido o braço, fallando-lhe ElRei com muito affecto: = Não devo pensar já mais (diz o Almirante) em huma perda que tive quando cumpria o meu dever, e em quanto me puder sustentar, combatarei sempre pelo Rei, e pela Patria. =

Quizerão recompensallo. O uso pedia que elle apresentasse huma memória dos seus serviços. *Nelson* expoz simplesmente que tinha tido parte em *cento e vinte* combates contra o inimigo, — que na guerra, que então existia, se tinha achado em 4 combates de esquadras, — em 3 de fragatas, — em 6 ataques de baterias, — em 10 combates contra lanchas, — que tinha assistido á tomada de 3 Cidades, — de 7 baixéis de linha, — 6 fragatas, — 4 corvetas, — e vinte corsarios; — e que tinha tomado, e destruido perto de 50 navios mercantes.

A 29 de Abril de 1798 se unio outra vez ao Conde de S. *Vicente*, a bordo da *Vanguarda*. No mez de Maio foi com 13 navios de linha, duas fragatas, e huma corveta em alcance dos *Francezes* até á costa do *Egypto*. No 1.º de Agosto deo huma batalha na entrada da Bahia de *Aboukir*. Os navios inimigos estavam ancorados entre os baixos e a costa, cobertos com lanchas artilheiras e baterias, de modo que a sua posição parecia inatacavel. A experiencia do Almirante *Nelson*, nas pilotagens difficeis, lhe conseguiu effectuar o que com menos sciencia, e bom successo seria loucura emprender. Poz-se á testa da vanguarda com o seu navio, e toda a Esquadra o seguiu immediatamente. A sua não padecio muito. Elle proprio ficou ferido na cabeça. Foi logo levado á camara. Julgava-se que a sua ferida fosse mortal. *Nelson* não permittio que o Cirurgião o curasse sem lhe tocar a sua vez. Em fim, logo que elle deixou examinar a sua ferida, todos que o rodeavão ficarão livres de susto. Depois da primeira cura, sentou-se tranquillo, e escreveu aquella admiravel carta de Officio, que se transcreveo nos papeis públicos, para annúncio da sua victoria. As particularidades della ainda estão impressas na memoria de todos. Ella destruiu as esperanças que se tinham fundado na expedição do *Egypto*. Fez *Inglaterra* senhora do *Mediterraneo* por todo o resto da guerra. Levou o terror, e a in-

intrepidez dos *Inglezes* aos paizes, e costas, onde era quasi aniquilada pelo pasmo e admiração dos *Francezes*. Este serviço teve a sua justa recompensa; obteve a admiração e amor de toda a *Marinha Inglesa*; os elogios do Rei; o agradecimento das duas *Cameras* do Parlamento; a dignidade de *Par*, e huma sufficiente pensão para sustentar o seu lustre. Em 22 de Setembro tornou a *Napoles*, e foi recebido como libertador deste Paiz. No mez de Dezembro bloqueou *Malta*. Em Março seguinte soccorreu os realistas *Napolitanos*, e alguns mezes depois reconquistou este Reino, e repôz no Throno o seu Soberano. Este Monarca agradecido lhe fez presente de huma espada guarnecida de diamantes; deu-lhe o titulo de *Duque de Bronte*, com o rendimento annual de huma terra, que montava, segundo se dizia, a 30,000 lib. esterl. (10:800\$000 reis.) Assignalou-se depois diante de *Copenhague* a 22 de Abril de 1801. Era então segundo Comandante: havia urgente necessidade de huma acção decisiva: se se tivesse exitado ou seccumbido, poderia consolidar-se huma confederação, que abalaria todo o poder maritime da *Inglaterra*. As circumstancias exigião aquella córagem emprehendedora, aquella habilidade nautica de que *Nelson* tinha dado tantas provas. Todos sabem como elle com a sua divisão atacou a frota *Dinamarqueza* no seu mesmo ancoradouro, e não cessou de a destruir

se-

senão quando a prudencia , e a humanidade o moveo a poupar hum inimigo , cuja resistencia era tão inutil como corageosa.

Foi depois empregado em dirigir o ataque das lanchas canhoneiras em *Bolonha*. Se as negociações d: paz não viessem interromper as suas empresas , he provavel que teria levado ao fim a sua commissão.

Atéada de novo a guerra , o Governo o convidou a deixar o seu retiro. Foi mandado commandar no *Mediterraneo* , onde se julgava que seriam os primeiros , e principaes esforços maritimos , e militares da *França*. A sua vigilancia nesta crítica estação ; a sciencia das suas medidas ; a habilidade com que soube excitar a emulação , e conciliar a estima , e o affecto dos seus subalternos ; o terror que inspirou aos inimigos , tudo he assás conhecido. Desejava com impaciencia entrar com o inimigo em huma acção decisiva , e nada aborrecia tanto como ser obrigado a bloqueallo nos seus portos. Ficou transportado de alegria quando soube que a Esquadra de *Toulon* se tinha feito á vela. Esperou alcançalla antes que entrasse em algum porto ; mas ella illudio a sua vigilancia no *Mediterraneo* , e effectuou a sua união com a Esquadra *Hespanhola* de *Cadis*. *Nelson* porém conhecia a sua marcha , em tanto que a *Inglaterra* toda o ignorava. Elle declarou que hia em seu seguimento até os Antipodas. Pouco faltou para que se encontrasse com ella jun-
to

to da Antigua; porém conseguiu de novo escapar-se. Succedeo depois o combate de 22 de Julho. Lord *Nelson* voltou a *Inglaterra*. O máo estado da sua saude exigia que passasse alli alguns mezes, antes da sahida da Esquadra de *Toulon*; mas a sua actividade, a sua grandeza de alma, e a esperança de a encontrar e vencer, lhe restituirão o seu vigor, e quando voltou tinha mais saude, e melhor semblante do que quando partira para ir commandar no *Mediterraneo*. Os votos do seu Paiz, a idéa que o Governo *Inglez* tinha da importancia do seu commando, não permittirão a *Nelson* demorar-se muito tempo. Partio, e sempre resolutio a destruir a Esquadra combinada, que de hum modo tão picante tinha illudido a sua vigilancia. Era munido de poderes illimitados. Esperava-se d'elle alguma brilhante façanha, e em pouco tempo. . . . A primeira noticia que se seguiu á da sua chegada defronte de *Cadis*, foi a de ter combatido as Esquadras combinadas; tellas quasi aniquillado; e ter elle mesmo sido atravessado, e morto de hum tiro, no momento de huma victoria tão gloriosa, como decisiva.

Todos os papéis públicos estão cheios de detalhes sobre o victorioso combate de *Trafalgar*. Agora não faremos mais que accrescentar a esta breve noticia o quadro pessoal de hum Heroe, a cujos talentos deve a *Inglaterra* esta grande victoria. Desde a mais tenra infancia elle

le patenteou sempre hum genio , e hum caracter ardente, e constante. Estas eminentes qualidades, cultivadas, e dirigidas felizmente para o seu estado , e exercitadas naquella idade em que se fórmão os nossos hábitos, os nossos talentos, e o nosso character, fizeram a gloria naval do seu paiz , e constituirão a *Nelson* objecto da veneração , e dos sentimentos de todos os Póvos. A tẽpera do seu espirito, e a sua sciencia na navegação , lhe alcançarão o que pessoas destituídas de espirito poderião attribuir á temeridade, e á fortuna. O perigo redobrava sempre a sua energia , e tornava mais activas todas as suas faculdades. Era esta huma principal particularidade do seu character. Tomava hum terno interesse na boa subsistencia da sua maruja, e não havia em toda ella hum só homem , que não estivesse prompto para affrontar com elle todos os perigos. Desprezava inteiramente o egoismo, e a cobiça. Não fazia estimação das riquezas. Não tinha outro desejo mais , que de se fazer eminente na sua profissão. Amava ternamente seu Pai, setus Irmãos, e suas Irmãs. Tinha hum grande prazer em contar a Lady *Nelson*, que seu filho lhe salvára a vida. Ainda que isento de vaidade , que he a herança das almas fracas , e pouco generosas, sabia gozar dos elogios , e das recompensas, que o seu Paiz lhe concedia , convencido de que as tinha merecido, e alcançado com honra. Abraçou com gosto a occasião de fallar na Ca-

mara dos *Pares*, e se exprimio sempre com toda a vantagem. Os seus discursos, e a sua conversação tinham huma viveza, hum a proposito, e hum sal, que teria podido degenerar em Sarcasmo, sem a simples elevação dos seus sentimentos, e sem a sua bondade natural. Lord *Nelson* era dotado de bom gosto para as bellas artes, e occupava-se patrioticamente de tudo quanto tendia a honrar, e aperfeiçoar a vida civil no seu paiz natal. Era devoto por natureza, por educação, e pelo effeito que os diversos acontecimentos da sua vida tinham imprimido nelle. Já mais esquecerá á *Inglaterra* a humildade com que, depois do combate de *Aboukir*, attribuiu tudo ao Poder do TODO PODEROSO. Nesta occasião he que seu Pai o appellidou com toda a justiça: *Meu grande, meu bom filho!* Sendo dotado de bom coração, tinha hum modo affavel, e suave. A sua moral era extremamente pura. Gostava muito de gozar o encanto de huma sociedade íntima. Se depois de ter pago o tributo da nossa admiração á sublimidade do seu character, nos fosse permittido fazer notar essas côres mais suaves, que fazem a harmonia, e a graça, poderíamos applicar a *Nelson* o que M. *Nugent* (depois Lord *Claire*) escreveo elegantissimamente do famoso Conde de *Chesterfield*:

» *So have I, at the noon-tide hour,*

» *In senate seen thee great appear,*

» *Ere*

» Ere night reclin' debeneath the bow'r,
 » Repeat thy vows in Celia's ear. »

Era bemfeito de corpo. O seu olhar vivo, interessante, imperioso, e com tudo modésto. Tinha o cabello louro, e era de estatura ordinaria. Morreo de idade de 47 annos.

F I M.